



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0209

PAPEL DA ANKHD1 NA PROLIFERAÇÃO DE LINFÓCITOS

David Pinheiro Cunha (Bolsista IC CNPq) e Profa. Dra. Sara Teresinha Olalla Saad (Orientadora),
Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Nosso grupo identificou a proteína ANKHD1 (Ankyrin Repeat Single KH Domain containing 1). A expressão ANKHD1 está elevada em células leucêmicas, comparada às células hematopoéticas normais. Expressão da ANKHD1 foi também observada em tecidos humanos normais como linfonodos. Investigando aspectos funcionais da ANKHD1 observou-se que ela está associada à SHP2 em células leucêmicas em fase blástica (K562). Observou-se também que a ANKHD1 encontra-se fosforilada em serina em células leucêmicas, mas não em células normais. A inibição de ANKHD1, por RNAi, resulta na ativação da apoptose, sugerindo que ANKHD1 tem funções anti-apoptóticas nas células leucêmicas. No entanto ainda não foi investigado se a ANKHD1 participa da sinalização da proliferação de linfócitos normais, sendo este o objetivo do presente projeto. Para isto será analisado a) Expressão gênica e protéica da ANKHD1 nos linfócitos normais ativados ou não, b) Associação da ANKHD1 com SHP2, c) Fosforilação da ANKHD1 em linfócitos ativados, d) Envolvimento de ANKHD1 na apoptose dos linfócitos normais. Até o momento padronizamos as condições de indução da proliferação de linfócitos com PHA, utilizando citometria de fluxo. A dose ideal de PHA foi 3 μ g/ml. No momento estamos determinando a expressão na ANKHD1 nos linfócitos normais e ativados por Western Blot e RT PCR.

ANKHD1 - Linfócito - Proliferação